

---

**Estudo sobre Evasão e Permanência no Ensino Técnico de Nível Médio Integrado: Um Mapeamento Sistemático de Literatura**

---

**A Study on dropout and persistence in High school integrated to vocational education: A Systematic Mapping of Literature**

---

**Estudio sobre Evasión y Permanencia en la Educación Técnica Integrada de Bachillerato: Un mapeo sistemático de la literatura**

---

Sacramento, Laura Neta Dias do<sup>1</sup> (Seabra, BA, Brasil)  
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-0793-4968>  
Albuquerque, Monck Charles Nunes de<sup>2</sup> (Fortaleza, CE, Brasil)  
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-1368-0220>  
Cypriano, Carlos Alex Cantuária<sup>3</sup> (Salvador, BA, Brasil)  
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-1768-7817>

**Resumo**

Um dos maiores desafios das instituições escolares é lidar com a evasão escolar que cerceia o direito pleno do cidadão e cidadã à educação. Neste contexto, este artigo tem como objetivo mapear estudos realizados na área da evasão e da permanência no ensino técnico de nível médio integrado, no período de 2011 a 2020, que apresentem causas da evasão escolar e propostas de ações para permanência. O subsídio teórico apresenta contribuições de Temp e Coutinho (2020), Dore e Lüscher (2011), Veiga e Bergiante (2016), Marques *et al.* (2019) e Libâneo (2013). A metodologia utilizada é o Mapeamento Sistemático de Literatura (MSL), que permite uma revisão bibliográfica de forma organizada e sistêmica, realizada nas bases de dados dos Periódicos CAPES e do Google Acadêmico. Como resultado, foram encontrados 11 (onze) trabalhos, possibilitando a organização de uma tabela com informações que apoiará na elaboração do produto educacional a ser apresentado no Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

**Palavras-chave:** Evasão, Permanência, Ensino Técnico de Nível Médio Integrado

**Abstract**

One of the biggest challenges for educational institutions is dealing with school dropout, which restricts the full right of citizens to education. In this context, this article aims to map studies carried out in the area of dropout and persistence in High school integrated to vocational education, from 2011 to 2020, which present causes of school dropout and proposed actions for student persistence. The theoretical subsidy features contributions from Temp and Coutinho (2020), Dore and Lüscher (2011), Veiga and Bergiante (2016), Marques *et al.* (2019) and Libâneo (2013). The methodology used is the Systematic Literature Mapping (MSL), which allows a bibliographical review in an organized and systemic way, carried out in the databases of CAPES Periodicals and Academic Google. As a result, 11 (eleven) works were found, enabling the organization of a table with information that will support the development of the educational product to be presented in the Master's Degree in Professional and Technological Education - ProfEPT.

**Keywords:** Dropout, Student persistence, Integrated High School.

**Resumen**

Uno de los mayores desafíos para las instituciones educativas es lidiar con la deserción escolar, que restringe el pleno derecho de los ciudadanos a la educación. En este contexto, este artículo tiene como objetivo mapear los estudios realizados en el ámbito de la deserción y la permanencia en la educación técnica secundaria integrada, de 2011 a 2020, que presentan las causas de la deserción escolar y las acciones propuestas para la permanencia. El subsidio teórico presenta contribuciones de Temp y Coutinho (2020), Dore y Lüscher (2011), Veiga y Bergiante (2016), Marques *et al.* (2019) y Libâneo

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT). Instituto Federal da Bahia (IFBA) - campus Seabra. lauraneta@ifba.edu.br

<sup>2</sup> Professor EBT do Instituto Federal da Bahia (IFBA) - campus Seabra. monckcharles@ifba.edu.br

<sup>3</sup> Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT). Instituto Federal da Bahia (IFBA) - campus Salvador. alexc@ifba.edu.br

(2013). La metodología utilizada es el Systematic Literature Mapping (MSL), que permite una revisión bibliográfica de forma organizada y sistémica, realizada en las bases de datos de CAPES Periodicals y Academic Google. Como resultado, se encontraron 11 (once) trabajos, lo que permitió la organización de una mesa con información que apoyará el desarrollo del producto educativo a ser presentado en la Maestría en Educación Profesional y Tecnológica - ProfEPT

**Palavras-Clave:** Abandono, Permanencia, Bachillerato Integrado.

## Introdução

A mudança de um nível escolar para o outro sempre apresenta desafios para os/as estudantes. Um desses desafios é a passagem do Ensino Fundamental II para o Ensino Médio, devido a uma série de dificuldades - individuais, internas e/ou externas à instituição, que se inter-relacionam e levam, muitas vezes, um número significativo de jovens e adultos/as à evasão escolar.

O ingresso no ensino médio gera uma tensão, uma expectativa no/a estudante, pois se trata da última etapa da Educação Básica, momento de fazer escolhas para sua vida profissional, e essa tensão se torna ainda maior quando há mudança de instituição, pois requer a criação de novos vínculos, novas relações.

A dificuldade de adaptação na nova instituição ainda pode ser maior quando o ensino médio é integrado ao curso técnico, exigindo maiores desafios: a decisão precoce por uma profissão, maior tempo de dedicação aos estudos por meio de um currículo que integra componentes curriculares da base comum com a base técnica, que é o caso enfrentado pelos ingressantes do Ensino Técnico de Nível Médio Integrado, conhecido também como Ensino Médio Integrado da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Essas questões, atravessam o itinerário formativo dos jovens e adultos/as que acompanho anualmente como pedagoga e membro da equipe multidisciplinar do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - *campus* Seabra, que oferta, atualmente, apenas Cursos Técnicos de Nível Médio Integrado. Elas foram se tornando inquietações nos diversos momentos de discussão/reflexão na instituição, como conselhos de classe, Jornadas Pedagógicas, reuniões, entre outros espaços formativos.

Com o ingresso no Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em Rede, o ProfEPT, encontrei a oportunidade de ampliar o meu conhecimento sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e de utilizar esses saberes para compreender um pouco mais sobre a evasão escolar, com a finalidade de elaborar um produto educacional que possa contribuir e prevenir esse fenômeno

---

**no Ensino Técnico de Nível Médio Integrado.**

---

Nessa perspectiva é que apresentamos neste artigo o resultado de um dos objetivos da pesquisa, que é mapear os motivos ou fatores relacionados à evasão escolar e as propostas de permanência em produções científicas publicadas sobre o ensino técnico de nível médio integrado, na última década - 2011 a 2020 -, através do Mapeamento Sistemático de Literatura (MSL).

A contextualização sobre a temática apresenta contribuições de estudiosos da área de evasão escolar, como Dore e Lüscher (2011), Temp e Coutinho (2020), Veiga (2016), Marques *et al.* (2019), assim como Libâneo (2013), que apresenta reflexões sobre uma educação de qualidade para todos/as, Petersen *et al.* (2008), Kitchenham e Charters (2007) e Schiehl e Gasparini (2017), que abordam o Mapeamento Sistemático de Literatura (MSL), como uma metodologia que permite realizar revisão bibliográfica da literatura de forma organizada e sistêmica.

Considerando o caminho metodológico escolhido para a revisão de literatura, o Mapeamento Sistemático de Literatura (MSL), foi adotada como base para coleta de dados a biblioteca de Periódicos CAPES<sup>4</sup> e o *Google Acadêmico*<sup>5</sup>, com uso dos descritores: “evasão escolar no Ensino Técnico de Nível Médio Integrado”. A partir desse filtro, foram selecionados 49 (quarenta e nove) trabalhos entre artigos, trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações, teses e capítulos de livros, de modo que, após leitura exploratória, foram identificadas 11 (onze) pesquisas que apresentavam o perfil desejado: ancoram-se em estudos sobre o ensino técnico de nível médio integrado na Rede Federal de Educação, entre 2011 e 2020, apontando causas da evasão escolar, como também, propostas para a permanência.

O texto está organizado em cinco seções, a seção um faz uma apresentação sobre o artigo; a dois contextualiza a temática evasão e permanência; a três descreve, de forma resumida, a metodologia utilizada e as etapas que foram desenvolvidas durante a seleção dos trabalhos acadêmicos; na quatro são apresentados os resultados e, na última são destacadas as conclusões.

---

<sup>4</sup> O Portal de Periódicos da CAPES é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional.

<sup>5</sup> Google Acadêmico é um mecanismo virtual de pesquisa livremente acessível que organiza e lista textos completos ou metadados da literatura acadêmica em uma extensa variedade de formatos de publicação. Tem uma cobertura de aproximadamente 80-90% de todos os artigos publicados em inglês, em uma estimativa de 100 milhões.

---

**Contextualizando a evasão e a permanência**

---

O termo evasão vem do latim *evasione*, de *evadere*, ‘fugir, escapar’, de ex-, ‘fora’, mais *vedere*, ‘ir, caminhar’, significa desistência, ação de abandonar algo, escapar, fugir. No contexto escolar, ela é o final de um processo complexo, de um **conjunto de fatores** que direta ou indiretamente têm interferência para a decisão de abandonar a instituição (DOURADO, 2016).

A evasão escolar em diferentes níveis de ensino é historicamente uma realidade do sistema educacional brasileiro, sendo necessário conhecer de forma mais detalhada e fidedigna suas origens e seu impacto na vida de milhares de estudantes (TEMP; COUTINHO, 2020).

Um número significativo de estudantes que ingressam nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) apresentam questões individuais e externas, como dificuldades econômicas e/ou emocionais; cansaço no deslocamento entre casa e o *campus*; necessidade de conciliar trabalho e estudos; discrepância de conhecimentos e habilidades para acompanhar o ensino médio; distorção idade/série, entre outros, que se apresentam como barreiras à permanência desse jovem ou adulto/a, que pode ir deixando de frequentar a instituição escolar, até perder totalmente o vínculo, resultando na evasão escolar (DOURADO, 2016).

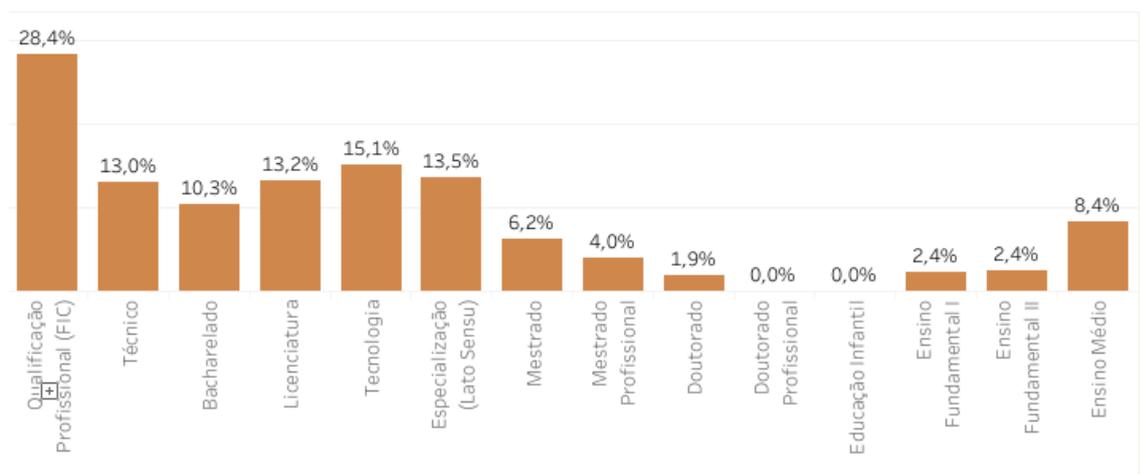
Segundo Dore e Lüscher (2011), estudosas da evasão escolar no ensino técnico, esse é um fenômeno multifacetado que pode ser analisado sob diferentes aspectos: individuais, ligados ao estudante e sua família, os internos, ligados à instituição escolar, e os externos, ligados à comunidade, sociedade. Ainda para as autoras, “a pesquisa sobre evasão escolar no ensino técnico no Brasil, encontra um de seus maiores problemas e um grande desafio na escassez de informações sobre o assunto” (DORE; LÜSCHER, 2011, p. 782).

Veiga e Bergiante (2016) corroboram a visão de Dore e Lüscher (2011) sobre a evasão escolar, ao afirmarem que “há uma variedade de fatores responsáveis que, concomitantemente, podem interferir na permanência do/a discente no ambiente acadêmico” (p. 9). Nesse contexto, o fenômeno da evasão dificilmente se restringirá a apenas um parâmetro específico, mas a uma diversidade de fatores que se inter-relacionam.

O estudo das causas da evasão escolar e a tomada de medidas preventivas estão fortemente ligados ao contexto de cada instituição de ensino

(MARQUES *et al.*, 2019). A identificação dos fatores que influenciam a evasão escolar e a atribuição de uma ordem de importância para estes fatores é um trabalho complexo, que está diretamente ligado à análise do conjunto de alunos/as (MANHÃES *et al.*, 2012). Vale destacar que cada instituição deve identificar as causas do fenômeno em seu ambiente educacional (NAGAI; CARDOSO, 2017).

De acordo com a divulgação dos resultados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP) em 2019, o índice de evasão<sup>6</sup> no ensino técnico no Brasil foi de 13% e no ensino médio 8,4%. São taxas elevadas se comparadas ao ensino fundamental II, que é de 2,4%. Por isso, este cenário demanda uma reflexão a refletir sobre o impacto dos fatores da evasão escolar no final da Educação Básica (BRASIL, 2020).



**Figura 1.** Taxa Evasão no Ano 2019  
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha(PNP)

No estudo de Dore e Lüscher (2011, p. 777) para enfrentar o fenômeno da evasão, é sinalizado que “o encaminhamento mais adequado para o problema é a prevenção”, ou seja, a identificação precoce do problema e o acompanhamento individual daqueles que se encontram em situação de risco.

Diante dessa indicativa é que se justifica a elaboração de um produto educacional de dissertação a ser apresentado ao ProfEPT, capaz de identificar o risco de evasão de forma precoce, ainda no ingresso do/a estudante na instituição, de apontar indicadores de evasão que requerem atenção, tornando, assim, o processo de prevenção à evasão tanto mais eficaz, como também mais eficiente.

Na busca de entender o fenômeno da evasão escolar no Ensino Técnico de Nível Médio Integrado, foram encontrados pesquisadores e pesquisadoras como

<sup>6</sup> Conceito de evasão utilizado pela Plataforma Nilo Peçanha - corresponde ao percentual de alunos que perderam o vínculo com a instituição antes da conclusão de um curso.

Dore e Lüscher (2011), Dore, Sales e Castro (2014), Dourado (2016), Almeida e Miranda (2020), Neto *et al.* (2019), Nagai e Cardoso (2017), Novais *et al.* (2014), Temp e Coutinho (2020) que têm realizado estudos valorosos sobre as causas da evasão escolar nesse tipo de ensino. Porém, quando se trata de apresentar propostas e ações de permanência, o quantitativo de pesquisas e publicações diminui bastante.

Para Machado *et al.* (2009) existem poucos trabalhos publicados sobre evasão no ensino técnico profissionalizante no nosso país. Estudar a evasão no Ensino Médio Integrado (EMI), suas causas e efeitos e trabalhar a permanência, continuam sendo um grande desafio para as instituições.

## Método

Para definir o estado da arte, optou-se pelo Mapeamento Sistemático da Literatura (MSL), que trata de uma metodologia para realizar revisão bibliográfica da literatura de forma organizada e sistêmica (SCHIEHL; GASPARINI, 2017). O MSL é apoiado pelas diretrizes de Petersen *et al.* (2008) e Kitchenham e Charters (2007). Por meio de etapas bem definidas, o MSL possibilita uma visão ampla, mas também de profundidade dos estudos que se tem desenvolvido em certa área. Além disso, o MSL abrange os aspectos quantitativos dos estudos permitindo identificar as tendências de pesquisas (PETERSEN *et al.*, 2008).

Conforme Schiehl e Gasparini (2017), o método de MSL propõe a determinação de algumas questões de pesquisa e, a partir destas questões, o levantamento dos dados necessários para respondê-las, orientando assim a leitura e seleção das produções científicas. Além das questões de pesquisa faz-se necessário estabelecer critérios de inclusão e exclusão para seleção das produções. Estes critérios devem ser determinados no início da pesquisa. Ao conjunto de perguntas e critérios de inclusão e exclusão dá-se o nome de protocolo de pesquisa (PETERSEN *et al.*, 2008).

## Questões de pesquisa

O objetivo deste estudo foi mapear as causas/motivos/fatores relacionados à evasão escolar e as propostas de permanência no Ensino Técnico de Nível Médio Integrado, através do Mapeamento Sistemático de Literatura (MSL), em trabalhos acadêmicos publicados no período de 2011 a 2020.

A pesquisa busca responder às seguintes questões:

- Q1: Qual o volume de publicações entre 2011 e 2020 e quantos são da Rede Federal de Educação?
- Q2: Quantos trabalhos abordam as temáticas evasão, permanência ou evasão e permanência?
- Q3: Quais os tipos de produções científicas encontradas na área de evasão e permanência no Ensino Técnico de Nível Médio Integrado?
- Q4: Quantos trabalhos abordam as causas da evasão e apresentam propostas de permanência?
- Q5: Quais trabalhos tratam do Ensino Técnico de Nível Médio Integrado, apresentando causas de evasão e propostas para a permanência?
- Q6: Quais causas de evasão são apresentados nos trabalhos selecionados?

Estas questões foram formuladas com o propósito de identificar, no cenário de produção científica sobre a temática em estudo, trabalhos disponíveis na Plataforma de Periódicos CAPES e no *Google Acadêmico* que investiguem as causas da evasão escolar e apresentem propostas de permanência.

### **Processo de busca**

Para responder às questões levantadas foi necessário definir onde e como seria o processo de busca. Com isso, os repositórios *onlines* escolhidos (cf. Quadro 01) foram o *Google Acadêmico*, por possuir em sua base de dados mais de 100 milhões de trabalhos indexados, e o Portal de Periódicos da CAPES, por ser uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica. O Portal de Periódicos da CAPES encerrou o ano de 2019 com 49.247 revistas científicas disponíveis em seu acervo, 331.565 documentos - dentre livros, relatórios e outros materiais monográficos - e conta com 426 instituições participantes ativas (BRASIL, 2019).

O próximo passo foi definir os argumentos (*strings*) de busca que retornassem trabalhos relacionados à evasão e permanência de estudantes do Ensino Técnico de Nível Médio Integrado. Este foi um processo moroso, que consistiu em vários testes nos mecanismos de buscas acadêmicas.

### **Quadro 1 – Endereços eletrônicos dos repositórios de busca**

Periódicos CAPES	<a href="https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/">https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/</a>
<i>Google Acadêmico</i>	<a href="https://scholar.google.com.br/">https://scholar.google.com.br/</a>

Fonte: Os autores

Assim, adequando as palavras-chave e conectores para refinar a busca, foram encontrados os resultados apresentados no Quadro 2.

**Quadro 2 – String de busca**

Periódicos CAPES	((Evasão OR evasão escolar OR abandono OR desistência) AND (ensino médio integrado ) NOT (graduação OR Universitário OR jovem e Adultos OR pronatec OR proeja))
Google Aca- dêmico	(Evasão OR evasão escolar OR retenção OR permanência ) AND "ensino médio integrado-graduação -Universitário -"jovem e Adultos-pronatec -proeja

Fonte: Os autores

### **Critérios de inclusão e exclusão**

Os critérios de inclusão e exclusão apresentados a seguir, foram utilizados para direcionar o assunto escolhido e excluir trabalhos não relevantes às questões da pesquisa (PETERSEN *et al.*,2008).

#### *Critérios de inclusão*

- CI1 - Artigos ou periódicos publicados entre 2011 e 2020.
- CI2 - Artigos ou periódicos publicados com download de forma gratuita.

#### *Critérios de Exclusão*

- CE1 - Artigos ou periódicos que não contenham no título as seguintes *strings*: Evasão OU abandono OU permanência.
- CE2 - Artigos não relacionados ao Ensino Técnico de Nível Médio Integrado como: graduação ou jovens e adultos/as.
- CE3 - Leitura dos resumos e seleção dos trabalhos que apresentam propostas/ações para permanência escolar.

### **Seleção das produções científicas**

Neste trabalho, buscou-se mapear o conhecimento acerca da evasão escolar e da permanência no Ensino Técnico de Nível Médio Integrado, por meio de revisão sistemática de literatura e com o intuito de compreender o quanto se tem investigado a respeito da temática em estudo. Dessa forma, pretende-se auxiliar na composição do produto educacional na área da permanência escolar, como atividade do ProfEPT, assim como colaborar com estudos futuros, a partir desse estado da arte da literatura.

Assim, após a seleção dos trabalhos conforme critérios iniciais de inclusão e exclusão, foi realizada uma segunda etapa, que consistiu numa nova seleção a partir do título e exclusão dos trabalhos em duplicidade. Na terceira etapa, foram lidos os resumos e os resultados, excluindo as pesquisas que não tratavam da temática

evasão no ensino técnico de nível médio integrado, o que resultou em 11 publicações, que foram lidas por completo.

## Resultados e discussões

Ao utilizarmos os *strings* de buscas nas duas bases escolhidas, foram identificados 4.951 trabalhos publicados durante o período de 2011 a 2020, dos quais 281 são do repositório de Periódicos CAPES e 4.670 do *Google Acadêmico*. Efetuada a aplicação do primeiro filtro de exclusão, foram identificadas 98 pesquisas e, com a aplicação do segundo filtro, o resultado encontrado foi de 49, sendo 5 publicações no repositório da CAPES e 44 do *Google Acadêmico*. A seguir serão apresentados os resultados referentes a estas duas primeiras etapas. Posteriormente, a análise irá considerar os 11 trabalhos selecionados como aqueles que apresentavam o perfil desejado da pesquisa.

Na Tabela 1, pode-se verificar o quantitativo de publicações encontradas no período de 2011 a 2020 em cada uma das duas primeiras etapas do mapeamento e aplicação dos critérios de exclusão.

**Tabela 1** – Resultado referentes à 1ª e à 2ª etapa do mapeamento

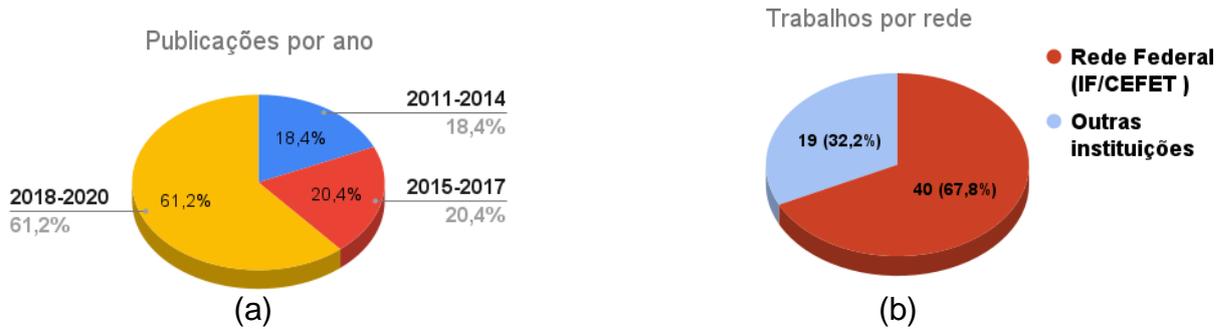
Repositório	String de busca	1º filtro	2º filtro
Periódicos CAPES	281	9	5
<i>Google Acadêmico</i>	4.670	89	44
Total	4.951	98	49

Fonte: Os autores

Selecionadas as pesquisas, foi então iniciada a leitura destas para identificar as que apresentavam, além das causas de evasão escolar, propostas de permanência no EMI. Serão apresentados, a seguir, os dados que respondem às questões desta pesquisa.

### Q1: Qual o volume de publicações entre 2011 e 2020 e quantas são da Rede Federal de Educação?

Após a análise da quantidade de publicações nos últimos 10 anos, foi organizada a divisão por triênio. O resultado é apresentado na Figura 2a.

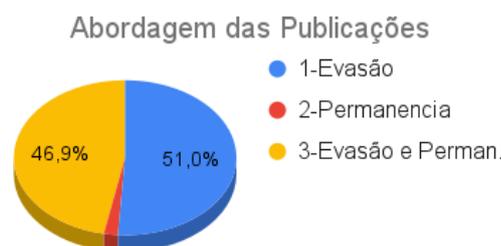


**Figura 2.** (a) Publicações por ano, (b) Classificação por Rede de Educação.  
Fonte: Os autores.

No gráfico apresentado na Figura 2a é possível observar que 61,2% dos trabalhos foram publicados nos últimos 3 anos (2018-2020), um percentual significativamente superior ao das publicações referentes aos demais períodos juntos (2011-2017). Na Figura 2b é apresentada a classificação dos trabalhos quanto à instituição estudada. Das 49 publicações, 38 investigam o fenômeno da evasão nos IFs e 2 no Cefet/RJ, totalizando 40 (67,8%) direcionadas à Rede Federal de Educação. Esse volume de estudos pode estar relacionado com a expansão da Rede Federal de Educação, que possui 661 unidades espalhadas pelas 27 unidades federativas (BRASIL, 2008), e que pode ter incentivado o estudo sobre o ensino técnico.

**Q2: Quantos trabalhos abordam as temáticas evasão, permanência ou evasão e permanência?**

Um dos critérios de seleção foi identificar trabalhos acadêmicos que abordam a temática de evasão e permanência no ensino técnico de nível médio integrado. Na Figura 3 é apresentado o gráfico com a classificação dos trabalhos - “evasão” ou “permanência” ou “evasão e permanência”:



**Figura 3** – Classificação quanto à abordagem  
Fonte: Os autores

Podemos observar que quase a totalidade dos trabalhos tratam a questão

da evasão escolar - aproximadamente 97%. Do total de trabalhos, 51% abordam somente o fenômeno da evasão e 46,9% tratam desse fenômeno e apresentam ações/reflexões sobre a permanência. Eles revelam uma centralidade das discussões sobre a temática da evasão, parece haver uma lacuna quanto a abordagens que sejam, também, propositivas, que é imprescindível investigar as causas da evasão, para que, compreendendo esse fenômeno, seja possível propor estratégias adequadas para minimizá-la ou combatê-la.

As pesquisadoras Dore e Lüscher (2011, p. 777), sinalizam a necessidade de se pensar a permanência, quando ressaltam a importância de prevenir a evasão, por meio da identificação precoce do problema e o acompanhamento individual daqueles que se encontram em risco de evadir, tratando o problema antes de ser instaurado.

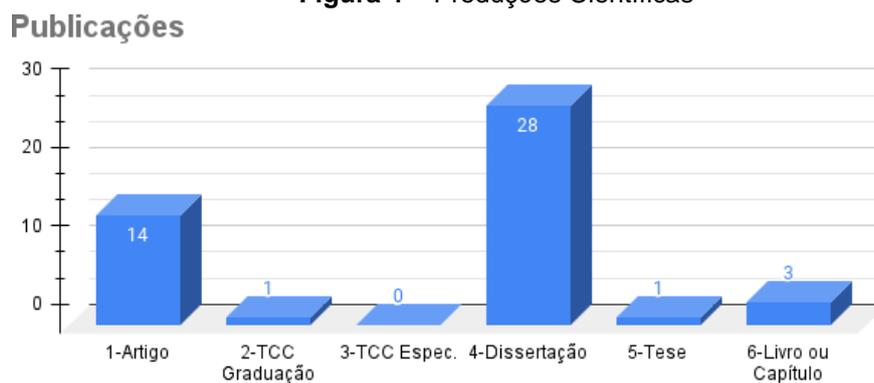
A criação e expansão dos Institutos Federais, descentralizando a Educação Profissional e Tecnológica nos diversos níveis e modalidades, de forma pública e gratuita, em cidades do interior do Brasil, em regiões em vulnerabilidade socioeconômica, embora seja reconhecida como uma das maiores políticas públicas para democratização do acesso à educação profissional e ao ensino superior, apresentam dados preocupantes quanto à evasão escolar.

Nesse sentido, tratar o problema da evasão a partir da identificação do público em situação de risco para acompanhamento e intervenção no tempo adequado é uma das ações que podem ser feitas para enfrentamento do problema. Dessa forma, pode-se contribuir para que nossos/as jovens tenham acesso à formação cultural e científica necessária para prosseguir nos estudos em níveis mais elevados ou para ingressar no mundo do trabalho, principalmente aqueles que vivem em condições econômicas e sociais desfavoráveis.

### **Q3: Quais os tipos de produções científicas encontradas na área de evasão e permanência no Ensino Técnico de Nível Médio Integrado?**

Na Figura 4 é apresentado um gráfico com os tipos de produções, analisadas na segunda etapa, classificadas da seguinte forma: Artigo; TCC de Graduação; TCC-Especialização; Dissertação; Tese e Livro ou Capítulo.

**Figura 4 – Produções Científicas**



Fonte: Os autores

O maior número de produções científicas encontradas foi de dissertações, com 28 publicações, gerando um percentual de aproximadamente 60%. Em segundo, 13 artigos, representando 27%. Desses 13 artigos, 7 autores/as eram mestres e os/as demais, doutores/as. Com isso, é possível afirmar que o estudo sobre evasão e permanência tem ganhado maior notoriedade nas pesquisas de pós-graduação.

**Q4: Quantos trabalhos abordam as causas da evasão e apresentam propostas de permanência?**

A maioria dos trabalhos encontrados abordam a questão da evasão, porém, nem todos apresentam ações de permanência. Por isso, os trabalhos foram classificados de acordo com o que “apresenta causas da evasão” e “apresenta ações de permanência”.

Na Figura 5a é apresentado o gráfico de classificação das obras que abordam a evasão, em que 77,6% dos trabalhos encontrados apresentam as causas da evasão, enquanto que 22,4% não chegam a discutir os motivos desse fenômeno.



**Figura 5 – (a) Pesquisas sobre evasão (b) Pesquisas sobre Permanência.**  
Fonte: Os autores

Na Figura 5b é apresentado o gráfico de classificação das pesquisas que

abordam a temática permanência, em que 46,9% apresentam propostas e 53,1%, não.

#### **Q5: Quais trabalhos tratam do Ensino Técnico de Nível Médio Integrado, apresentando causas de evasão e propostas para permanência?**

Após o refinamento das buscas, foram encontradas 11 (onze) publicações na área de educação que respondiam a essa questão e que, portanto, serão relevantes para a organização do produto educacional a ser apresentado no ProfEPT. Elas abordam as causas de evasão e apresentam propostas para permanência dos/as estudantes nos Cursos Técnicos de Nível Médio Integrado.

Realizada a leitura completa dos trabalhos, apresentamos a seguir um pequeno resumo de cada estudo, contendo o local de realização da pesquisa, assim como o objetivo e os resultados/produtos/reflexões dos/as autores/as sobre a permanência.

O estudo realizado por Bastos (2013) no **IFBA - campus de Irecê**, analisa os fatores que interferem na permanência dos/as estudantes nos cursos técnicos da modalidade integrada, a partir da análise das dificuldades encontradas pelos/as educandos/as. O autor indica à instituição a importância da criação de um questionário socioeconômico que possa fazer um levantamento mais fidedigno do perfil dos/as estudantes, permitindo fazer o cruzamento de dados e informações para, dessa forma, auxiliar nas tomadas de decisões e nos posicionamentos da gestão institucional.

A pesquisa de Novais *et al.* (2014), estuda o fenômeno da evasão nos cursos técnicos oferecidos pelo **campus Colorado do Oeste do IF Rondônia**, observando os fatores que influenciam a permanência dos/as alunos/as frequentes e os motivos apontados por ex-alunos/as que não concluíram o curso. A autora promove importantes reflexões sobre a evasão como fenômeno complexo que inter-relaciona uma série de fatores e embora muitos sejam externos à instituição escolar, esta possui uma margem de atuação que favorece a implantação de ações que podem minimizar a evasão e contribuir para a permanência escolar.

O trabalho de Dourado (2016), que tem como *locus* de pesquisa o **IFBA - campus de Irecê**, analisa os fatores intraescolares envolvidos no fenômeno da evasão nos/as educandos/as dos cursos do Ensino Técnico de Nível Médio Integrado, propondo como produto da pesquisa a criação de um Observatório Pedagógico

Institucional que possa desenvolver trabalhos a partir da identificação de estudantes em risco de evasão, bem como oferecer cursos periódicos para os/as docentes da instituição.

O estudo realizado por Veiga (2016) propõe estratégias de prevenção à evasão que motivem a permanência dos/as estudantes do Ensino Técnico de Nível Médio Integrado no âmbito do **Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ)**. Para tanto, o autor parte de uma aproximação com os estudos e pesquisas realizados acerca do tema evasão escolar, fazendo uma síntese dos motivos apontados nesses textos, sendo que, em um dos tópicos da pesquisa, apresenta a “Proposta de Estratégias de Prevenção à Evasão Escolar”, com orientações que possam tornar o ambiente escolar mais acolhedor.

A investigação de Silva (2017) analisa o fenômeno da evasão quanto ao perfil e motivações dos/as estudantes dos Cursos de Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio do **IF Norte de Minas Gerais - campus Montes Claros**. As conclusões oferecem importantes reflexões e destacam que, embora "as questões pedagógicas e curriculares sejam apontadas como principais motivos de evasão, a questão econômica não pode ser negligenciada, haja vista a vulnerabilidade socioeconômica retratada”.

A dissertação de Medeiros (2018) apresenta dois projetos de intervenção: um projeto é o “Tô no IF, tô legal!”, com ações estratégicas para o enfrentamento da evasão escolar. O outro projeto, “Ateliê Didático”, é uma proposta de formação docente a partir do estudo do fenômeno da evasão em três cursos do Ensino Técnico de Nível Médio Integrado ofertados no **IF Sertão Pernambucano-campus Ouricuri-PE**, no ano de 2013, utilizando uma metodologia baseada na Análise de Conversa Etnometodológica, que evidencia categorias presentes na vida do/a aluno/a que têm influenciado sua decisão de permanecer ou não na escola.

Na pesquisa desenvolvida por Silva (2019), a autora identifica fatores associados à evasão escolar em três cursos do Ensino Técnico de Nível Médio Integrado no **IF Sertão Pernambucano - campus Salgueiro**. Em seguida, elenca as ações já realizadas para acompanhamento dos/as alunos/as propensos a evadir, assim como sugestões de ações a serem implementadas, com vistas à construção de uma proposta de intervenção, contendo 7 (sete) orientações emergenciais e ações a serem desenvolvidas pelos setores e profissionais da educação vinculados ao

O artigo de Neto *et al.* (2019) é fruto de uma pesquisa que teve como objetivo categorizar e analisar os fatores individuais, internos e externos, apontados por estudantes, que favorecem o abandono e a evasão nos cursos técnicos da modalidade integrada no **IFBA/campus-Jacobina**. O estudo identificou múltiplos fatores para a evasão, possibilitou aproximações das/os pesquisadoras/es com a complexidade do problema, oferecendo pistas sobre possíveis intervenções que podem contribuir com a diminuição da evasão no *campus*.

A dissertação de Sousa *et al.* (2020) é resultado de uma pesquisa aplicada no **Instituto Federal Sul-Rio-Grandense–campus Santana do Livramento**, que apresenta como resultado a elaboração do produto educacional denominado “Manual de Prevenção à Evasão dos/as Estudantes dos Cursos Médio Técnico da Rede Federal de Ensino: Conhecer para Permanecer”. Trata-se de uma alternativa para combater a evasão escolar no Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, e, por analogia, segundo a autora, o manual também se destina a estudantes de outros níveis e modalidades de ensino da Rede Federal de Educação.

O trabalho de Feitosa (2020) busca analisar as causas da evasão nos cursos técnicos de nível médio integrado do **IFBA-campus Paulo Afonso/BA**, com vistas ao desenvolvimento de um material textual que proporcionasse uma melhor compreensão da evasão na educação profissional, científica e tecnológica, e favorecesse o direcionamento de ações para possibilitar uma maior permanência estudantil. Esse material resultou na organização do seguinte Produto Educacional: o e-book “A evasão na educação profissional: do entendimento da problemática a propostas de enfrentamento”.

A pesquisa de Almeida e Miranda (2020) aponta que a principal causa de evasão escolar no Ensino Médio Integrado do **IF Sudeste MG - campus Rio Pomba** é a falta de conhecimento sobre a identidade dos cursos integrados, além de discorrer sobre o processo de validação de um aplicativo, o “Rolê no IF”, que apresenta potencial de prevenção da evasão, ao combater a principal origem do problema: o desconhecimento.

Essas produções científicas buscaram primeiro entender as causas da evasão escolar e/ou o perfil do/a aluno/a que evade, utilizando como parâmetro para investigação os três fatores que influenciam o processo de saída da escola, de forma

conjunta ou aquele de maior impacto: os individuais, os internos à instituição e os externos à instituição. Apresentam como resultado das pesquisas realizadas, importantes reflexões e/ou propostas de como essas instituições podem lidar, de forma preventiva, com esse fenômeno que se configura como um dos maiores desafios educacionais na consolidação de uma instituição escolar democrática.

Na leitura desses trabalhos ficou notória a ideia de que a melhor alternativa para a evasão é a prevenção, ou seja, de que a instituição consiga identificar estudantes em possível risco de evasão, antecipar intervenções e acompanhá-las/os, evitando ou minimizando a evasão escolar. Além disso, os estudos sobre a temática apontam que, na maioria das instituições pesquisadas, não há um plano de prevenção ou, em havendo, não está sendo implementado ou necessita de (re) organização.

No Quadro 3 apresentamos outras informações extraídas dessas obras, como as técnicas de pesquisa utilizadas e o público investigado.

**Quadro 3** – Consolidado das 11 produções científicas selecionadas para o estudo.

nº	Autor/a	Título da obra	Qu esti oná rio	Doc · livr os	Pes quis as	Público	Açõe s para perm anên cia
1	(BASTOS,2013)	A permanência e evasão dos estudantes nos cursos técnicos da modalidade integrada no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia - (IFBA) <i>campus</i> Irecê.	X	X	–	Evadidos e estudantes	X
2	(NOVAIS <i>et al.</i> , 2014)	Educação profissional: uma análise sobre a evasão e a permanência no curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio no Instituto Federal de Rondônia-Câmpus Colorado do Oeste.	X	–	–	Evadidos e estudantes	–
3	(DOURADO, 2016)	Educação profissional no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia: análise dos fatores intraescolares da evasão como base para criação do observatório pedagógico institucional no <i>campus</i> de Irecê/Bahia.	X	X	X	Gestores	X
4	(VEIGA,2016)	Fatores predominantes da evasão escolar no ensino médio integrado: uma proposta de estratégia de prevenção para o Cefet/RJ.	X			Coordenações, professores/as e evadidos	X
5	(SILVA,2017)	Evasão na Educação Profissional: perfil e motivações dos evadidos.	X	X	–	Evadidos	X
6	(MEDEIROS, 2018)	Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura: estratégia de enfrentamento da evasão escolar no IF <i>campus</i> Ouricuri-PE.	–	–	X	Evadidos e estudantes, pais, docentes e técnicos.	X

7	(SILVA,2019)	Evasão escolar no IF Sertão-Pernambucano- <i>campus</i> Salgueiro: políticas de enfrentamento.	X	X	X	Evadidos, estudantes e profissionais da educação	X
8	(NETO <i>et al.</i> , 2019)	A evasão de estudantes nos cursos técnicos da modalidade integrada no IFBA - <i>campus</i> Jacobina.	X	-	-	Evadidos	X
9	(SOUSA <i>et al.</i> , 2020)	Evasão ou permanência na educação profissional tecnológica? Um estudo de caso no IF sul-rio-grandense- <i>campus</i> Santana do Livramento.	X	X	X	Evadidos, estudantes e coordenador	X
10	(FEITOSA, 2020)	Evasão escolar na educação profissional, científica e tecnológica: reflexões e possibilidades de enfrentamento.	X	X	-	Evadidos, professores, equipe multidisciplinar e diretor/a	X
11	(ALMEIDA; MIRANDA,2020)	Comunicação pública na prevenção da evasão: a experiência de um aplicativo sobre ensino médio integrado.	X	-	-	Alunos da Rede Municipal, com idade entre 14 e 17 anos, em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	X

Fonte: Os autores

#### Q6: Quais causas de evasão são apresentadas nos trabalhos selecionados?

As pesquisas estudadas buscam, em primeiro lugar, entender as causas de evasão, o perfil do/a aluno/a que evade, utilizando como parâmetro para investigação os três fatores que influenciam o processo de saída da escola, de forma conjunta ou aquele de maior impacto: os individuais, os internos à instituição e os externos à instituição. Esses fatores são destacados em pesquisas das autoras brasileiras renomadas na área de evasão na EPT, Dore e Lüscher (2011), e embasaram o diagnóstico realizado na Rede Federal de Educação Profissional, pelo Tribunal de Contas da União, que buscou entender o fenômeno da evasão e retenção e as medidas para combatê-lo, realizado entre agosto de 2011 e abril de 2012 (BRASIL, 2013).

Nessa etapa, extraímos as informações de cada obra em relação às causas de evasão e organizamos no Quadro 4.

**Quadro 4 – As causas de evasão identificadas**

Causa da evasão	Causas de mesmo contexto	Qtd
1.Discrepância de conhecimentos e habilidades dos/as alunos/as no momento de sua entrada nos cursos	Dificuldade de aprendizagem	5
	Dificuldade de base ou Deficiências quanto ao conhecimento básico necessário.	2
	Dificuldade em Matemática	1
	Reprovação em disciplinas	2
	Baixo rendimento escolar	2
	Retenção no 1º ano	2
2.A decisão precoce que o/a estudante precisa	Não identificação com o curso	5

tomar na escolha da profissão, o que pode levar a uma falta de identificação com o curso escolhido	Desmotivação com o curso	1
	Ingresso em outro curso	1
3.Históricos de retenções que geram as distorções idade/série	Distorção idade/série	3
	Retenções na instituição	1
4.Dificuldade econômica do/a estudante/família	Não se aplica	4
5.Necessidade de ingressar no mercado de trabalho	Não se aplica	1
6.Questões emocionais	Questões de ordem emocional	1
	Problemas familiares	1
	Subjetividades e individualidades	1
7.Distância entre casa e <i>campus</i>	Distância entre casa e <i>campus</i>	3
	Dificuldade de transporte	2
8.Dificuldade nas relações interpessoais com servidores e colegas	Relações ruins com servidores	2
	Preconceito	1
	Ausência de acolhimento	1
9.Organização curricular inadequada	Formação voltada para o mercado do trabalho	1
	Dificuldade em se adaptar à EPT	1
	Excesso de conteúdos	1
	O currículo pouco adequado a realidade dos/as estudantes	1
	Currículo divergente da proposta do integrado	1
	Excesso de disciplinas	2
	Falta de eventos voltados para o curso	1
	Baixa inserção no Mercado de Trabalho	1
	Tempo de duração do curso longo	1
	10.Práticas de ensino e de aprendizagem pouco atrativas e muito exigentes	Discrepância entre currículo, metodologia e avaliação
Aulas pouco atrativas		1
O processo ensino-aprendizagem pouco adaptado à realidade dos/as estudantes		1
Falta de formação didático-pedagógica de docentes bacharéis		1
Professor/a muito exigente		1
Pouca articulação entre teoria e prática		2
Excesso de trabalhos para casa		1
Dificuldade com a metodologia do professor/a		2
Não há revisão de conteúdos		1
11.Falta de campo para estágio	Não se aplica	1
12.Prolongamento de greve	Não se aplica	1

Fonte: Os autores

Na coluna 1 do Quadro 4, são apontadas as causas de evasão, ou seja, o que foi identificado pelos/as autores/as e que é foco das propostas/ações/reflexões sobre a permanência nesses trabalhos. Para isso, listamos todas as causas de evasão encontradas nas 11(onze) pesquisas, que resultaram na listagem inicial de 48(quarenta e oito) pontos, dos quais decidimos desprezar 4(quatro), por não apresentarem consistência ou por não haver intervenção a ser realizada ou por não indicarem o insucesso do/a estudante.

Dos pontos desprezados, um se deve ao fato de não ser possível intervir,

que é a “mudança de cidade”; dois apresentam pouca consistência na informação, pois são pontos muito abrangentes: o “cansaço” - de modo que não conseguimos identificar o que permeia essa questão. Seria o deslocamento diário até a escola? Seria a quantidade de atividades propostas? Seria o número de disciplinas por ano? Ou seria por dificuldade em conciliar estudo e trabalho? Nessa mesma linha, o outro ponto desconsiderado foi “problemas pessoais”. De qual esfera? Emocional, financeira, profissional, outra? Por fim, o quarto ponto, “aprovação em curso superior”, que se constitui em um dos objetivos do ensino médio, que é permitir o acesso a níveis mais elevados de ensino, embora esse seja um ponto passível de reflexões acerca dos demais objetivos e finalidades de um Ensino Técnico de Nível Médio Integrado, que articula conhecimentos da base comum com os da base técnica profissionalizante. Por essas razões, esses quatro pontos foram descartados do estudo, restando ainda 44 (quarenta e quatro).

As demais causas de evasão foram agrupadas pela similaridade, de forma que reduzimos para 12 (doze), conforme Quadro 4. Este quadro indica também, a quantidade de trabalhos que abordam os respectivos pontos. Para aqueles pontos que não apresentam outras causas similares, registramos na coluna 02 a informação “não se aplica”.

## Conclusão

A partir do Mapeamento Sistemático de Literatura (MSL), foram encontrados 49 estudos nas Plataformas Capes e *Google Acadêmico* que tratam das causas relacionadas à evasão escolar e/ou das propostas para a permanência dos/as estudantes do Ensino Técnico de Nível Médio integrado na última década.

Pôde-se verificar o crescimento de pesquisas envolvendo a temática da evasão e permanência nos últimos 3 anos (2018-2020), a importância da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica como *locus* de investigação sobre o EMI; que a maioria dos trabalhos abordam especificamente as causas da evasão e que os pesquisadores e as pesquisadoras que têm se debruçado sobre o objeto em questão são mestres ou doutores/as, reforçando, assim, a complexidade e a importância da temática estudada.

Nas 11 (onze) obras que apresentam causas relacionadas à evasão escolar e propostas de permanência em pesquisas realizadas no Ensino Técnico de

Nível Médio Integrado, foi possível identificar as causas que aparecem com maior frequência. Dentre aquelas que compreendem fatores individuais, as de maior destaque nesses estudos foi a “Discrepância de conhecimentos e habilidades dos/as alunos/as no momento de sua entrada nos cursos”, com 14 sinalizações, seguida da “decisão precoce que o/a estudante precisa tomar na escolha da profissão, o que pode levar a uma falta de identificação com o curso escolhido”, com 7. Em seguida temos “Históricos de retenções que geram as distorções idade/série”, indicada em 04 estudos, e “Questões emocionais”, com 3 sinalizações. Quanto aos fatores internos à instituição, 11 pesquisas apontaram como causa as “Práticas de ensino e de aprendizagem pouco atrativas e exigentes”, ao passo que 10, a “Organização curricular inadequada”. Nos fatores externos se destacam a “Distância entre a casa e o *campus*”, com 5 indicações, e “Dificuldade econômica do/a estudante/família”, com 4.

As causas encontradas nas pesquisas sobre evasão escolar no EMI da Rede Federal nos levam a inferir sobre possíveis inter-relações de fatores que têm contribuído para evasão como, por exemplo, a discrepância de conhecimentos e habilidade do/a estudante no momento da sua entrada nos cursos, um fator individual, mas que possui estreita relação com o interno - práticas de ensino e de aprendizagem pouco atrativas e exigentes. A relação desses dois fatores pode contribuir para o baixo rendimento escolar, as reprovações em disciplinas e, muitas vezes, a retenção na série, uma forte barreira à permanência desse jovem ou adulto/a no curso.

De posse das informações das causas da evasão, as instituições escolares não podem se omitir frente ao problema, que fere a democratização do ensino e que restringe o direito à educação a um número considerável de jovens e adultos/as que, em muitos casos, encontra-se em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Cabe à escola intervir a partir do que é da sua governabilidade, mobilizando os recursos disponíveis para minimizar o impacto desse fenômeno (revisão das práticas de ensino, do currículo, dos processos de acompanhamentos, entre outros).

Como destaca Libâneo (2013, p. 42) “é preciso enfrentar e derrotar o fracasso escolar se se quer, de fato, uma escola pública democrática”. Segundo o autor, “é necessário à instituição escolar rever a concepção de qualidade de ensino”, e essa qualidade deve existir em função do objetivo social de uma escola, que é a formação do/a educando/a, a capacidade de oferecer aos jovens e/ou adultos/as os

meios necessários para prosseguir nos estudos em níveis mais elevados ou para ingressar no mundo do trabalho.

Como trabalho futuro, pretendemos organizar um produto educacional, fruto da dissertação a ser apresentada pelo Programa de Mestrado ProfEPT, capaz de identificar o risco de evasão de forma precoce, ainda no ingresso do/a estudante na instituição. Capaz ainda de apontar os indicadores de evasão que requerem atenção, tornando, assim, o processo de prevenção à evasão tanto mais eficaz, como também mais eficiente, uma vez que acionando as intervenções necessárias a cada estudante e indicando a prioridade de execução, também contribuirá para otimização de recursos financeiros e/ou profissionais.

Esperamos que este artigo possa colaborar, a partir desse estado da arte da literatura, com novos/as pesquisadores/as que queiram ampliar o conhecimento na área da evasão e da permanência escolar como, também, queiram entender um pouco mais sobre a metodologia de revisão bibliográfica utilizada, o Mapeamento Sistemático de Literatura (MSL).

### Referências Bibliográficas

ALMEIDA, E. C. F.; MIRANDA, P. R. d. Comunicação pública na prevenção da evasão: a experiência de um aplicativo sobre ensino médio integrado. **Revista Diálogo Educacional**, v. 20, n. 64, 2020.

BASTOS, A. M. M. **A permanência e evasão dos estudantes nos cursos técnicos da modalidade integrada no instituto federal de educação ciência e tecnologia da Bahia - (IFBA) campus Irecê**. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado da Bahia. Salvador, p. 81. 2013.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Acórdão nº 506/2013 – TCU – Plenário**, de 13 de março de 2013. Disponível em: < <http://r1.ufrrj.br/ctur/wp-content/uploads/2017/03/Documento-Orientador-SETEC.pdf>.> Acesso em: 07 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da educação. **Portal de Periódicos CAPES/MEC**, 2019. Disponível em: < <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/>> Acesso em: 21 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da educação - MEC. **Plataforma Nilo Peçanha - PNP**, 2020. Disponível em: < <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>> Acesso em: 21 mar. 2021.

BRASIL, M. Rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. **Ministério da Educação - MEC**. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/rede->

federal-inicial/> Acesso em: 26 ago. 2021.

DORE, R.; LÜSCHER, A. Z. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de pesquisa**, SciELO Brasil, v. 41, n. 144, p. 770–789, 2011.

DORE, R.; SALES, P. E. N.; CASTRO, T. d. Evasão nos cursos técnicos de nível médio da rede federal de educação profissional de Minas Gerais. IN: DORE, R.; ARAÚJO, A; MENDES, J(org). **Evasão na educação: estudos, políticas e propostas de enfrentamento**. Brasília: IFB/CEPROTEC/RIMEPES, p. 379–414, 2014.

DOURADO, A. M. de S. **Educação profissional no instituto federal de educação, ciência e tecnologia da Bahia: Análise dos fatores intraescolares da evasão como base para criação do observatório pedagógico institucional no campus de Irecê/Bahia**. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado da Bahia. Salvador, p.124. 2016.

FEITOSA, M. da S. **Evasão escolar na educação profissional, científica e tecnológica: reflexões e possibilidades de enfrentamento**. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal do Sertão Pernambucano. Salgueiro, p. 171. 2020.

KITCHENHAM, B.; CHARTERS, S. Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering. Citeseer, 2007. Disponível em: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/summary?doi=10.1.1.117.471>> Acesso em: 6 mai. 2021.

LIBÂNIO, J. C. **Didática**. [S.l.]: Cortez Editora, 2013.

MACHADO, M. M. *et al.* **Estado da arte da produção acadêmica sobre ensino médio no Brasil—período de 1998 a 2008**. Relatório Geral. Goiânia: MEC/UFG, 2009. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/RELATORIOPesquisaEnsinoMdio.pdf>> Acesso em: 6 mai. 2021.

MANHÃES, L. M. B. *et al.* Previsão de estudantes com risco de evasão utilizando técnicas de mineração de dados. In: **Brazilian symposium on computers in education (simpósio brasileiro de informática na educação-sbie)**. [S.l.: s.n.], 2012. v. 1, n. 1.

MARQUES, L. T. *et al.* Mineração de dados auxiliando na descoberta das causas da evasão escolar: Um mapeamento sistemático da literatura. **RENOTE**, v. 17, n. 3, p. 194–203, 2019.

MEDEIROS, A. V. G. C. de. **Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura: estratégia de enfrentamento da evasão escolar no IF campus Ouricuri-PE**. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Salvador, p. 204. 2018.

NAGAI, N. P.; CARDOSO, A. L. J. A evasão universitária: Uma análise além dos números. **Revista Estudo & Debate**, v. 24, n. 1, 2017.

NETO, D. N. dos S. *et al.* A evasão de estudantes nos cursos técnicos da modalidade integrada no IFBA-campus jacobina. **Ensino em Foco**, v. 2, n. 4, p. 37–48, 2019.

NOVAIS, L. de F. **Educação profissional**: uma análise sobre a evasão e a permanência no curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio no Instituto Federal de Rondônia-Câmpus Colorado do Oeste. Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Soropédica, p. 141. 2014.

PETERSEN, K. *et al.* Systematic mapping studies in software engineering. In: **12th International Conference on Evaluation and Assessment in Software Engineering (EASE) 12**. [S.l.: s.n.], 2008.p. 1–10.

SCHIEHL, E. P.; GASPARINI, I. Modelos de ensino híbrido: Um mapeamento sistemático da literatura. In: **Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE)**. [S.l.: s.n.], 2017. v. 28, n. 1, p. 1.

SILVA, A. M. D. **Evasão na Educação Profissional**: Perfil e motivações dos evadidos. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES. Montes Claros, p. 152. 2017.

SILVA, M. R. da. **A evasão escolar no if sertão-pe campus salgueiro**: políticas de enfrentamento. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Salvador. p.194, 2019.

SOUSA, M. da G. do N. de. **Evasão ou permanência na educação profissional e tecnológica? um estudo de caso no IFsul-rio—grandense—campus Santana do Livramento**. Dissertação (mestrado) - Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, p. 180. 2020.

TEMP, H.; COUTINHO, R. X. Evasão escolar no ensino médio: uma análise cienciométrica. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 12, p. e8391210785–e8391210785, 2020.

VEIGA, C. R. **Fatores predominantes da evasão escolar no ensino médio integrado**: uma proposta de estratégia de prevenção para o Cefet/RJ. Dissertação (Mestrado) - Escola de Engenharia, Universidade Federal Fluminense. Niterói, p. 103. 2016.

VEIGA, C. R.; BERGIANTE, N. **Fatores predominantes da evasão escolar no ensino médio profissional**: Uma revisão de literatura. XII Congresso Nacional de Excelência em Gestão e III Inovarse-Responsabilidade Social Aplicada, 2016. Disponível em:

<[http://www.inovarse.org/sites/default/files/T16\\_323.pdf](http://www.inovarse.org/sites/default/files/T16_323.pdf)>. Acesso em: 6 dez. 2019.

**Laura Neta Dias do Sacramento**

Seabra, Bahia, Brasil

Pedagoga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA campus Seabra. Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), especialista em Gestão e Organização Escolar e mestranda em Educação Profissional e Tecnológica, pelo Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT). Experiência na área de Educação, atuando principalmente nos temas: currículo, avaliação, ensino, aprendizagem, formação continuada articulada ao contexto de trabalho, educação profissional e permanência.

**E-mail:** lauraneta@ifba.edu.br**Link do Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9151214866418954>**Monck Charles Nunes de Albuquerque**

Fortaleza, Ceará, Brasil

Professor EBTT do Instituto Federal da Bahia IFBA, Campus Seabra. Foi professor e coordenador do curso Técnico de Informática pelo Instituto Centro de Ensino Tecnológico do Ceará (CENTEC). Atuou como Professor bolsista/CAPES do Curso de Licenciatura em Informática pela UECE/UAB. Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Centro Universitário Estácio (2013), Pós-graduando em Gestão de Projetos pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e, Mestre em Ciência da Computação pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

**E-mail:** monckcna@gmail.com**Link do Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0306226371691505>**Carlos Alex Cantuário Cypriano**

Salvador, Bahia, Brasil

Possui graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1980), mestrado em Administração pela Universidade Federal da Bahia (1996) e doutorado em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2004). É professor associado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia e professor do Programa em Rede de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT. Tem experiência na área de Administração, atuando principalmente nos seguintes temas: economia solidária, empreendimentos econômicos solidários, cooperativismo, tecnologia social, incubação e turismo. Sua atividade científica e docente é precedida por 20 anos de experiência profissional em gestão da produção na indústria e em serviços.

**E-mail:** alexc@ifba.edu.br**Link do Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3746509351873104>**Recebimento: 30/08/2021****Aprovação: 16/10/2021****Q.Code****Editores-Responsáveis**Dr. Enéas de Araújo Arrais Neto, Universidade Federal do Ceará, UFC, Ceará, BrasilDr. Sebastien Pesce, Universidade de Orléans, França